

| | | |
|---|------------------|------------------|
| Combustíveis e lubrificantes | (39.723) | (42.359) |
| Energia elétrica | (30.212) | (21.665) |
| Serviços contratado (principalmente lavra de minério) | (37.904) | (34.620) |
| Materiais de manutenção industrial | (13.336) | (12.737) |
| Despesas tributárias | (13.667) | (7.169) |
| Outras despesas e custos | (15.525) | (12.783) |
| Total | (363.040) | (327.448) |
| Classificado como: | | |
| Custo dos produtos vendidos | (351.657) | (317.270) |
| Despesas gerais e administrativas | (11.383) | (10.178) |
| Total | (363.040) | (327.448) |

18. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

| | | |
|---|----------------|---------------|
| | 2015 | 2014 |
| Receitas financeiras: | | |
| Rendimento de aplicações financeiras | 26.946 | 15.059 |
| Juros sobre mútuo | 628 | 273 |
| Juros obtidos de clientes | 349 | 1.431 |
| Total | 27.923 | 16.763 |
| Despesas financeiras: | | |
| Juros sobre empréstimos com parte relacionada | (542) | (353) |
| Juros sobre tributos | (419) | (101) |
| Outros | (496) | (484) |
| Total | (1.457) | (938) |
| Variação cambial: | | |
| Variação cambial ativa | 63.479 | 25.924 |
| Variação cambial passiva | (53.520) | (22.559) |
| Total | 9.959 | 3.365 |
| Resultado financeiro líquido | 36.425 | 19.190 |

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia realiza operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a captar e aplicar seus recursos, bem como reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operações, determinação de limites e outras técnicas de acompanhamento das posições, desempenhadas por membros de sua gerência financeira em conjunto com o Grupo Imerys que tem como objetivo centralizar as atividades financeiras e obter vantagens competitivas no relacionamento com instituições financeiras. Os valores apresentados como ativos e passivos financeiros, por categoria, são assim apresentados:

| | | |
|--|------------|------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Ativos financeiros: | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 285.386 | 183.173 |
| Contas a receber | 95.662 | 56.089 |
| Empréstimos para empresas relacionadas | 103.653 | 76.124 |
| Outros valores a receber - empresas relacionadas | 302 | 1.637 |
| Passivos financeiros: | | |
| Fornecedores | 38.104 | 15.491 |
| Outras contas a pagar com empresas relacionadas | 920 | 5.057 |
| Empréstimos com empresas relacionadas | 78.261 | 53.224 |

Os instrumentos financeiros acima são reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis e a Administração acredita que estes valores não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, pois:

- As taxas contratadas dos empréstimos com partes relacionadas são estabelecidas entre as partes.
- O vencimento de parte substancial dos saldos ocorre em datas próximas às dos balanços.

Gerenciamento de riscos: Os principais fatores de riscos inerentes às operações da Companhia são expostos a seguir:

(a) Riscos cambiais: O resultado das operações da Companhia é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio, devido a parte de suas obrigações com terceiros, empréstimos e financiamentos e recebíveis ser denominada em moeda estrangeira (dólar norte-americano). Estes riscos são avaliados e, se necessário, mitigados pela área de financeira do Grupo Imerys, que monitora periodicamente os fluxos financeiros e operacionais da Companhia.

(b) Risco de taxas de juros: A Companhia está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de empréstimos contratados, principalmente pela "LIBOR".

(c) Risco de crédito: Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia acompanha rigorosamente os fluxos de recebíveis, além de fazer o acompanhamento permanente das posições em aberto. Como 99,9% das vendas são efetuadas para empresas do Grupo Imerys, esse risco é substancialmente reduzido. No caso de contas correntes bancárias e aplicações financeiras, a administração da Companhia opera com instituições financeiras consideradas como baixo risco pelas agências de rating.

(d) Concentração de vendas: A Companhia realiza operações de vendas em montantes significativos com partes relacionadas, dentro da política estratégica definida pelo Grupo Imerys, da qual a Companhia pertence. Essas transações representam, aproximadamente, 99,9% da receita líquida da Companhia.

(e) Risco de liquidez: O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações e diferentes moedas. A Companhia estrutura os vencimentos dos seus empréstimos conforme demonstrado na nota explicativa nº 10. O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é efetuado diariamente pelas áreas de gestão, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos e/ou aportes de capitais dos acionistas, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos. Os seguintes ativos e passivos relevantes tem seu valor fixado em moeda estrangeira, os quais podem afetar o resultado da mesma pela variação da taxa de

câmbio - base em valores nominais em Reais:

| | | | |
|-----------------------------|-------|----------|----------|
| | Moeda | 2015 | 2014 |
| Ativos | | | |
| Contas a receber | EUR | 17.846 | 2.813 |
| Contas a receber | USD | 75.934 | 53.276 |
| Passivos | | | |
| Fornecedores | USD | (3.315) | (444) |
| Empréstimos a pagar | USD | (78.261) | (53.224) |
| Exposição líquida por moeda | EUR | 17.846 | 2.813 |
| | USD | (5.642) | (392) |

Análise de sensibilidade: Em conformidade com o CPC 40 - "Instrumentos Financeiros", é apresentado a seguir o quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros da Companhia, objetivando evidenciar um eventual desembolso futuro, de acordo com as premissas detalhadas. Na referida análise tais taxas de câmbio foram estressadas em -50%, -25%, 25% e 50% em relação ao cenário base, servindo de parâmetro para os cenários I, II, III e IV, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2015, a exposição da Companhia ocorre em função de ativos e passivos financeiros que estão sujeitos aos seguintes câmbios:

| | | | | | | | |
|-----------------|----------------------------------|------------------------------------|--------|----------------|-----------------|------------------|-----------------|
| | | Período até 31 de dezembro de 2016 | | | | | |
| | | 31/12/2015 | | | | | |
| Operação | Risco | Cenário Atual | Base | Cenário I -50% | Cenário II -25% | Cenário III +25% | Cenário IV +50% |
| Cotação R\$/USD | Aumento (redução) da cotação USD | 3,9048 | 3,2098 | 1,6049 | 2,4074 | 4,0123 | 4,8147 |
| Cotação R\$/EUR | Aumento (redução) da cotação EUR | 4,2504 | 3,5414 | 1,7707 | 2,6561 | 4,4268 | 5,3121 |

• **Cenário atual:** refere-se ao cenário real no encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2015.

• **Cenário base:** elaborado com base nas informações reais disponíveis no dia 30 de junho de 2016, extraídas de fontes confiáveis do mercado financeiro como Banco Central, sendo que a Companhia considerou como provável em função de ser uma informação atualizada próxima da data de aprovação destas demonstrações financeiras.

• **Cenários I, II, III e IV:** conforme mencionado anteriormente, refere-se à sensibilidade nas variações em relação ao cenário base, em -50%, -25%, 25% e 50% respectivamente.

A sensibilidade dos instrumentos financeiros com base nas premissas descritas acima, pode ser assim demonstrada:

Contas a receber - empresas relacionadas

| | | | | | | | |
|------------------|-------------------------|------------------------------------|----------|----------------|-----------------|------------------|-----------------|
| | | Período até 31 de dezembro de 2016 | | | | | |
| | | 31/12/2015 | | | | | |
| Operação | Risco | Cenário Atual | Base | Cenário I -50% | Cenário II -25% | Cenário III +25% | Cenário IV +50% |
| Contas a receber | USD | 75.934 | 62.419 | 31.210 | 46.814 | 78.024 | 93.629 |
| Contas a receber | EUR | 17.846 | 14.869 | 7.435 | 11.152 | 18.586 | 22.304 |
| | | 93.780 | 77.288 | 38.645 | 57.966 | 96.610 | 115.933 |
| | Efeito de ganho (perda) | | (16.492) | (38.643) | (19.322) | 19.322 | 38.645 |

Fornecedores estrangeiros e empréstimos com empresas relacionadas

| | | | | | | | |
|---------------------------|----------------------------------|------------------------------------|---------|----------------|-----------------|------------------|-----------------|
| | | Período até 31 de dezembro de 2016 | | | | | |
| | | 31/12/2015 | | | | | |
| Operação | Risco | Cenário Atual | Base | Cenário I -50% | Cenário II -25% | Cenário III +25% | Cenário IV +50% |
| Fornecedores estrangeiros | USD | 3.315 | 2.725 | 1.363 | 2.044 | 3.406 | 4.088 |
| Empréstimo Imerys S.A | USD | 78.261 | 64.332 | 32.166 | 48.249 | 80.415 | 96.498 |
| | | 81.576 | 67.057 | 33.529 | 50.293 | 83.821 | 100.586 |
| | Efeito de ganho (perda) | | 14.519 | 33.528 | 16.764 | (16.764) | (33.529) |
| | Efeito de ganho (perda), líquido | | (1.973) | (5.115) | (2.558) | 2.558 | 5.116 |

Os possíveis impactos da análise de sensibilidade para oscilações nas taxas de juros foram também estimados pela Administração para seus ativos e passivos financeiros, porém seus efeitos no resultado financeiro foram considerados irrelevantes.

A Companhia não realizou transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

A Companhia não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, bem como não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

20. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

O total de remuneração dos administradores da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$1.541 (R\$1.969 em 2014).

21. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém política de cobertura de seguros para ativos sujeitos a riscos, em montante julgados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação de riscos realizada por consultores especializados. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas por nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2015, o valor do prêmio de seguro montava em R\$1.593.

22. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

A Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa; portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

• Durante o exercício de 2015, a Companhia adquiriu ativo imobilizado no valor de R\$19.648 (R\$10.129 no exercício de 2014), cujo valor a ser pago está reconhecido em fornecedores, no passivo circulante, e com os respectivos impostos a recolher.

• Durante o exercício de 2015, a Companhia distribuiu dividendos no valor de R\$30.936 (R\$12.962 no exercício de 2014), cujo valor será pago no ano subsequente e está reconhecido no passivo circulante.

23. EVENTOS SUBSEQUENTES

Empréstimos com empresas relacionadas

Durante o primeiro semestre de 2016 a Companhia concedeu R\$9.100 como empréstimos para as partes relacionadas L-Imerys, MSL Minerais S.A. e Treibacher Schleifmittel Brasil Ltda. Os empréstimos referem-se a capital de giro para a operação das empresas do grupo e as correções e os juros são apurados pela "Libor" mensal, acrescida de 0,50%.

24. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 31 de agosto de 2016.

| | | |
|--|---|--|
| José Marquede Felix dos Santos Contador CRC - PA 010761-0/7 | Adelino Miguel Marinho de Gouveia Diretor Financeiro | Marcos Fernando Dias Moreira Diretor Presidente |
|--|---|--|

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da Imerys Rio Capim Caulim S.A. - Belém - PA Examinamos as demonstrações financeiras da Imerys Rio Capim Caulim S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Base para opinião com ressalvas

(a) Conforme descrito na nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresentava créditos de ICMS a recuperar junto ao Estado do Pará no montante de R\$103.381 mil (R\$102.697 mil em 31 de dezembro 2014). Em função das vendas da Companhia serem substancialmente exportações, as quais são isentas deste imposto, os valores a recuperar, em sua maior parte, estão sujeitos à realização através da transferência a terceiros ou pagamento a fornecedores, após autorização da Secretaria da Fazenda do Estado do Pará. Essa forma de realização tem requerido que a Companhia conceda descontos sobre os valores nominais para as empresas que venham a adquirir os créditos de impostos já homologados e aprovados por aquela Secretaria. Considerando que não há histórico recente de homologações e como não há garantia que os demais créditos sejam também homologados, entendemos que uma provisão para descontos para os créditos não homologados no montante de R\$93.991 mil deveria ser registrada (R\$94.603 mil em 31 de dezembro de 2014). Consequentemente, o ativo não circulante e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015 estão superavaliados em R\$93.991 mil (R\$94.603 mil em 31 de dezembro de 2014) e o lucro líquido referente ao exercício findo naquela data está subavaliado em R\$612 mil (em 31 de dezembro de 2014 o lucro líquido está apresentado subavaliado em R\$838 mil).

(b) Conforme descrito na nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresentava outros impostos a recuperar no montante de R\$14.830 mil (R\$13.913 mil em 31 de dezembro de 2014), dos quais R\$4.742 mil (R\$7.964 mil em 31 de dezembro de 2014) referem-se a saldo de imposto de renda a compensar. Considerando que não há histórico recente de compensações destes valores e informações suficientes para justificar sua manutenção como ativo, entendemos que uma provisão para não recuperação de impostos a recuperar no montante de R\$3.149 mil (R\$3.480 mil em 31 de dezembro de 2014) deveria ser registrada. Consequentemente, o ativo circulante e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015 estão superavaliados em R\$3.149 mil (R\$3.480 mil em 31 de dezembro de 2014) e o lucro líquido referente ao exercício findo naquela data está subavaliado em R\$331 mil (em 31 de dezembro de 2014 o lucro líquido está superavaliado em R\$3.480 mil).

(c) Conforme descrito na nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresentava créditos de PIS e COFINS a recuperar no montante de R\$44.039 mil. Considerando que a expectativa da Companhia é de que os reembolsos ocorram em um prazo entre um a quatro anos, entendemos que um ajuste ao valor presente no valor de R\$4.613 mil deveria ser registrado, em 31 de dezembro de 2015. Consequentemente, o ativo não circulante e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015 encontram-se superavaliados em R\$4.613 mil, e o resultado do exercício findo naquela data estão superavaliados em R\$3.909 mil, líquido dos efeitos tributários.

(d) Conforme descrito na nota explicativa nº 14 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresentava imposto de renda e contribuição social diferidos ativos no valor de R\$10.671 mil (R\$6.302 mil em 31